

## Técnico e Católica-Lisbon selam colaboração no domínio da formação avançada

Diana Gonçalves

16 de Setembro, 2020



A pandemia e os constrangimentos impostos pela mesma não impediram o Instituto Superior Técnico e a [Católica-Lisbon](#) de concretizar uma aliança que promete impactar a área da formação avançada. Numa cerimónia realizada em formato digital, esta sexta-feira, 11 de setembro, foi assinado um protocolo de colaboração que se refletirá na criação de programas conjuntos com o selo de excelência que caracteriza ambas as instituições.

O evento contou com a participação do presidente do Técnico, professor Rogério Colaço, a vice-presidente para a Gestão Administrativa, professora Helena Ramos, o vice-presidente para as Ligações Empresariais e Operações, professor Pedro Amaral, o diretor executivo do [Técnico+](#), Tiago Guerra, o diretor da Católica-Lisbon, o professor Filipe Santos, a diretora da Formação de Executivos, professora Céline Abecassis Moedas, e ainda o Manager dos Programas de Inscrição Aberta da Católica, Nuno Rolo.

O professor Rogério Colaço abriu o leque de intervenções, expondo a sua satisfação com a assinatura deste protocolo. “É o início de uma colaboração que tem uma margem de crescimento muito grande”, salientava. “Não temos no nosso país muita tradição neste tipo de formação avançada que agregue áreas técnicas e tecnológicas com as áreas de economia e gestão. Por isso mesmo, temos aqui uma oportunidade única de fazer ações e programas de formação de qualidade que visem qualificar os nossos profissionais”, vincava o



presidente do Técnico, partilhando a sua convicção de que esta sinergia irá ser aproveitada da melhor forma e dará muitos frutos.

Também o presidente da Católica-Lisbon manifestou a honra e o agrado que sente com a concretização desta parceria sublinhando o respeito que tem pelo Técnico e pelas suas atividades científicas e de ligação às empresas. Para o professor Filipe Santos “quando se juntam duas escolas de excelência e viradas para o futuro em áreas complementares só pode resultar numa oportunidade única de criar valor diferenciado no mercado através desta área da formação executiva, criando programas diferenciados”. Lançando o desafio para que esta cooperação se estenda a outros domínios, o docente encerrava a sua intervenção vincando que “pela experiência que temos e que agora se alia” este protocolo resultará na criação de programas de referência nacional e até internacional.

Esta colaboração, cujas bases vinham sendo lançadas nos últimos tempos- como aliás o demonstra [o lançamento do programa](#) de curta duração na área da *blockchain*- BlockChain & SmartContracts, no ano passado-, ganha agora uma nova força com este protocolo. As duas entidades propõem-se a preparar conjuntamente ações de formação profissional avançada que aliem os domínios, a experiência e a excelência das duas escolas. O curso de formação avançada em [Formação em Cibersegurança para Gestores](#) é um dos primeiros resultados desta sinergia, e começa a 14 de outubro. Por sua vez, [o Curso de Formação em BlockChain & SmartContracts](#) que ficou marcado pelo sucesso na 1.<sup>a</sup> edição irá repetir-se em novembro deste ano.

No final da cerimónia, o professor Pedro Amaral que assume agora a vice-presidência do Técnico+, partilhou o orgulho por se juntar a esta equipa que já está de “pedra e cal” no mercado do conhecimento. “Penso que este protocolo nos permitirá enaltecer transformar aquilo que é o nosso conhecimento em coisas que sejam realmente úteis para a sociedade, como o é a formação executiva, técnica e avançada. Esta é, sem dúvida, uma arma verdadeiramente única que podemos usar para dar os saltos tecnológicos e sociais que precisamos, ainda mais numa altura tão desafiante como a que vivemos”, afirmou o vice-presidente.